

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Janeiro/2013

O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou no mês de janeiro de 2013, elevação de +0,54% e fecha o mês com custo médio por metro quadrado de R\$ 771,96, mantendo o posto de terceiro menor custo do Brasil.

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de janeiro de 2013, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 771,96. O resultado representa uma elevação de +0,54% em relação a dezembro de 2012, sendo superior a média brasileira (+0,18%) e da região sudeste (+0,18%), figurando como a segunda maior elevação do Brasil, atrás apenas do estado do Amapá (+3,64%) (Tabela 1, Gráfico 1).

Em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado do Espírito Santo registrou elevação de +8,81% no custo médio por metro quadrado, mais uma vez acima da média da região Sudeste (+4,19%) e brasileira (+5,25%). Comparado aos demais estados brasileiros o estado capixaba apresentou a terceira maior elevação nos custos da construção civil, considerando a variação em 12 meses, sendo superado pelos estados da região Sul: Santa Catarina (+10,24%) e Paraná (+9,25%) (Gráfico 2).

No que diz respeito aos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste

sazonal, a mão de obra registrou aumento de +1,19% em relação a dezembro de 2012, enquanto os materiais +0,58%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os componentes materiais apresentaram recuo de -0,79%, ao passo que a mão de obra segue pressionando os custos do setor com elevação de +22,62% (Tabela 2).

Dessa forma, a elevação nos custos por metro quadrado da construção civil no estado do Espírito Santo, segundo cálculos da SINAPI, foi em grande medida decorrente dos custos de mão de obra. De maneira geral, o Brasil apresentou uma elevação branda nos custos da construção civil em janeiro, em decorrência de sazonalidades como as férias, período de contratação de funcionários e das chuvas de verão que dificultam reformas e construções e amenizam a demanda, principalmente por componentes materiais. Por outro lado, a variação nos custos calculados pelo SINAPI para o estado suplantaram em 0,47 pontos percentuais o Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB) calculado pelo Sinduscon-ES que apresentou variação no mês de janeiro de +0,07%. Sabe-se que as metodologias de cálculos são diferentes, mas espera-se que ao longo do ano os custos calculados pelo IBGE e pelo Sinduscon-ES se aproximem.

Tabela 1 - Custos médios da construção civil, segundo as áreas geográficas
Janeiro de 2013

Áreas Geográficas	Custo Médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Jan13/Dez12	Ano*	Jan13/Jan12
Brasil	857,21	428,95	0,18	0,18	5,25
Região Norte	877,32	436,99	0,49	0,49	6,13
Rondônia	915,27	510,25	0,50	0,50	4,65
Acre	949,57	504,05	0,09	0,09	7,76
Amazonas	886,14	433,82	0,13	0,13	4,46
Roraima	941,58	391,12	0,09	0,09	6,48
Pará	852,32	408,45	0,37	0,37	6,33
Amapá	851,79	413,57	3,64	3,64	7,87
Tocantins	878,90	462,07	0,17	0,17	8,66
Região Nordeste	806,62	435,78	0,12	0,12	4,87
Maranhão	876,16	461,70	0,48	0,48	6,76
Piauí	779,56	518,05	0,29	0,29	4,78
Ceará	790,86	456,66	0,15	0,15	5,00
Rio Grande do Norte	765,28	385,63	-0,04	-0,04	4,28
Paraíba	834,68	461,54	0,14	0,14	7,43
Pernambuco	788,17	421,39	-0,01	-0,01	4,00
Alagoas	810,45	404,94	0,16	0,16	4,29
Sergipe	766,61	407,34	0,22	0,22	4,47
Bahia	801,88	424,16	-0,04	-0,04	3,92
Região Sudeste	888,14	425,08	0,18	0,18	4,19
Minas Gerais	790,55	435,12	0,02	0,02	1,36
Espírito Santo	771,96	428,25	0,54	0,54	8,81
Rio de Janeiro	969,09	441,72	0,36	0,36	6,76
São Paulo	923,77	417,22	0,15	0,15	4,35
Região Sul	869,01	415,57	0,16	0,16	8,08
Paraná	897,80	429,26	0,08	0,08	9,25
Santa Catarina	883,97	478,75	0,17	0,17	10,24
Rio Grande do Sul	806,27	365,96	0,31	0,31	3,83
Região Centro-Oeste	866,64	442,36	0,15	0,15	6,36
Mato Grosso do Sul	846,64	397,96	0,11	0,11	4,8
Mato Grosso	883,3	503,96	0,09	0,09	8
Goiás	830,73	438,7	0,17	0,17	7,01
Distrito Federal	908,24	401,23	0,25	0,25	4,48

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

*Em relação a Dezembro do ano anterior.

Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo
Janeiro de 2013

Componentes	Mensal*	12 Meses	Acumulado no Ano
Materiais	0,58	-0,79	0,85
Mão de obra	1,19	22,62	0,17

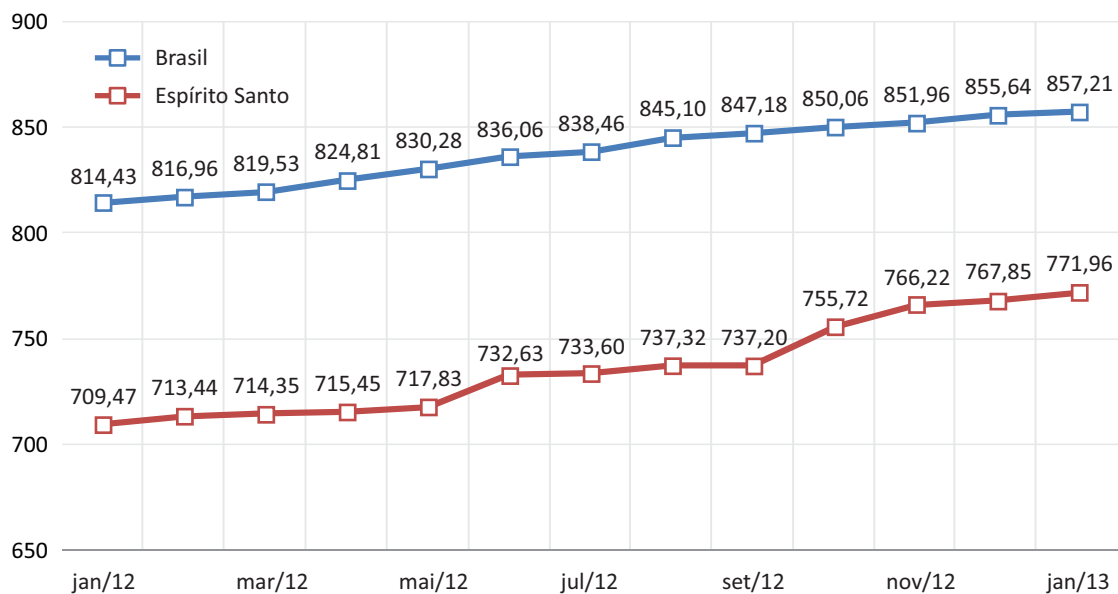
Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

* Com ajuste sazonal.

Gráfico 1 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Variação do mês atual contra o mês anterior

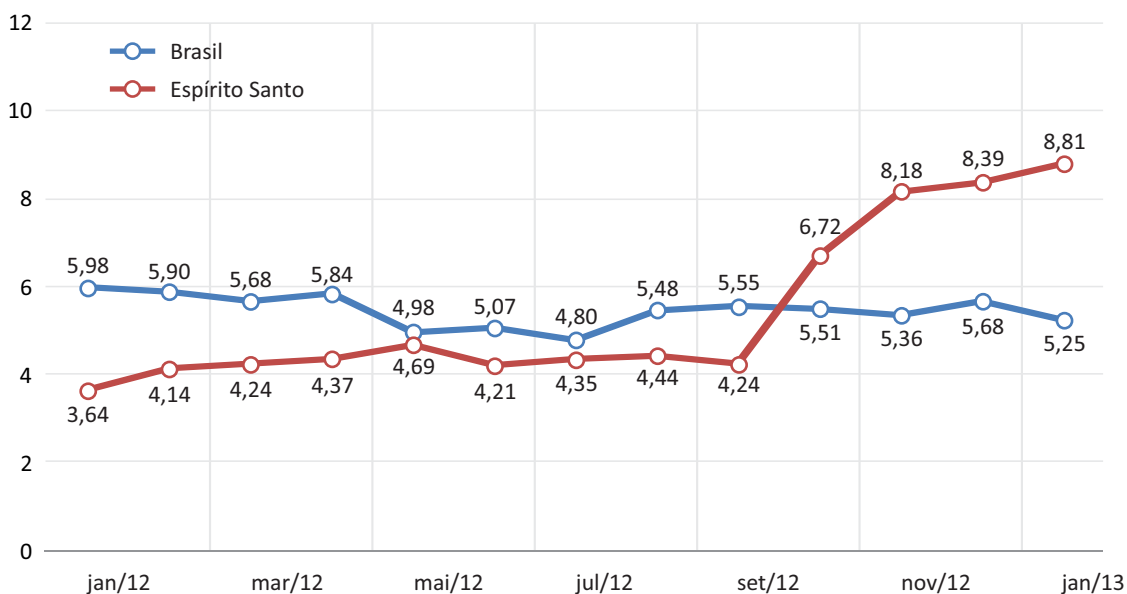


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 2 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Variação em 12 meses



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN